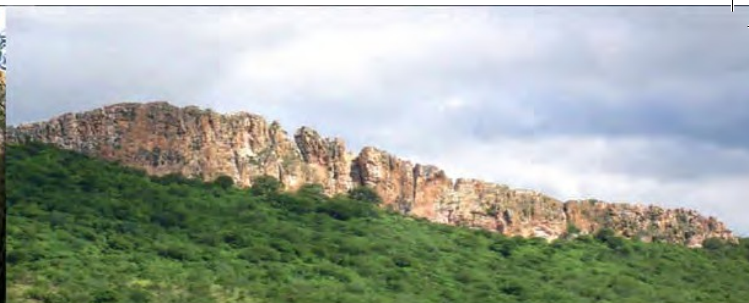


FOLDER DA FUNDAÇÃO BERNARDO FEITOSA



FUNDAÇÃO BERNARDO FEITOSA
Museu Regional dos Inhamuns
25 anos





A Fundação Bernardo Feitosa, instituída oficialmente no dia 02 fevereiro de 1992, está sediada no prédio da antiga Casa da Intendência de Tauá, Ceará, edificação que data do final do século XIX.

Mantenedora e guardiã dos acervos do **Museu Regional dos Inhamuns**, da Biblioteca Joaquim de Castro Feitosa, do setor de Informações Ambientais, e da Praça de Eventos a Fundação também promove encontros, seminários, exposições e cursos de capacitação, aglutinando em torno de seus projetos lideranças de diversos setores da sociedade e participando ativamente da vida cultural e ambiental da região.

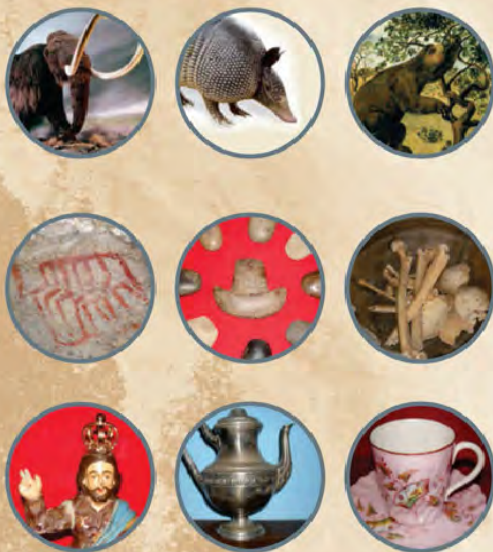




Município de Tauá
Região dos Inhamuns

O **Município de Tauá** é detentor de um vasto patrimônio natural e cultural, hoje referência em todo país. Fazem parte deste rico patrimônio importantes achados paleontológicos e arqueológicos que contam a história da terra e dos primeiros povos que habitaram o sertão dos Inhamuns, bem como de sua colonização e estabilização.

Todo este legado pode ser conhecido percorrendo os corredores do Museu Regional dos Inhamuns. Seu rico e diversificado acervo proporciona aos visitantes uma oportunidade única de descobrir como viviam nossos ancestrais, como eram seus costumes, ferramentas, representações artísticas e os hábitos dos colonizadores que compõem também seu acervo com peças dos séculos XVII, XVIII e XIX.



Paleontologia

mastodonte (mamute); tatu gigante, preguiça gigante, toxodonte

Arqueologia

inscrições rupestres, artefatos, arte primitiva

Objetos de época

arte sacra, arte decorativa, mobiliário, louças

Patrimônio Natural

Foto original: Marçílio Gomes

O **Serrote Quinamuiú**, símbolo da cidade de Tauá, que pode ser avistado de qualquer ponto da cidade, está presente também na nova marca da Fundação. Este importante monumento geológico, alvo de constante atividade extrativista clandestina, está protegido atualmente pela Lei Municipal 1.317 de abril de 2005 que instituiu a Unidade de Conservação - "Monumento Natural", que é de Proteção Integral, através de proposta do ambientalista e fundador da FBF, o pesquisador Joaquim de Castro Feitosa.



As formações rochosas compõem a paisagem do município formando, a partir dos blocos graníticos, verdadeiras obras de arte da natureza.

Arqueologia / Inscrições rupestres



Os inúmeros painéis de registros gráficos rupestres pintados em matações graníticas, localizados ao longo das margens do Rio

Carrapateiras, são o testemunho vivo de uma rica cultura que continua a desafiar nossa sabedoria, no intuito de decifrar os saberes e fazeres de uma civilização remota que ocupou a região dos Inhamuns há milhares de anos.

(Toxodon platensis)

A Fundação Bernardo Feitosa, em parceria com a Fundação Casa Grande e Conpam/ Projeto Mata Branca, realizaram mapeamento dos sítios arqueológicos localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Carrapateiras, contendo a identificação, localização e descrição detalhada dos mesmos.

Inscrevemos os sítios no Cadastro Nacional dos Sítios Arqueológicos-CNSA, possibilitando sua pesquisa e divulgação e inclusão no mapa cartográfico arqueológico.

(Pachyarmatherium brasiliense)



Arqueologia / Artefatos

O Museu abriga inúmeros objetos e artefatos pertencentes a antigas civilizações e tribos indígenas que habitaram a região dos Inhamuns, em diferentes períodos da história. Instrumentos talhados em pedra para diversas finalidades: caça e pesca, atividades domésticas, ornamentos, rituais, amuletos e até uma urna funerária estão dentre eles.

Todos esses objetos constituem um patrimônio cultural inestimável pela sua importância histórica e antropológica.



Pontas de flecha e lança



Ferramentas em pedra polida



Machados de pedra polida



Cachimbos



Muiraquitã amuleto indígena



Pilão e mão de pilão



Urna funerária



Objetos de tribos indígenas que habitaram a região





Objetos de Época / Séculos XVII, XVIII e XIX

Compõem também o acervo museológico do Museu Regional dos Inhamuns diversas peças que contam a história da civilização do couro e aristocracia rural no nosso estado, além de objetos utilizados nas práticas escravistas, mobiliário, arte sacra e decorativa, e peças do início da industrialização.



**Coco em prata
caneco de tirar água - Séc XIX**



**Bule em prata
Séc. XIX**



**Louças e cerâmicas
Séc. XVIII**



**Estribo em prata
Séc. XIX**



**Luminária a óleo
Séc. XVIII**



**Máquina de costura
Séc. XIX**



Ferros de marcar gado



Grilhões e correntes utilizadas para prender escravos - Sec. XVIII



Mobiliário / Arte Sacra



São Raimundo Nonato
Santo do Pau Ôco - Séc.

Projetos

A Fundação Bernardo Feitosa, em parceria com a Secretaria da Cultura do Ceará, Conselho de Políticas Públicas para o Meio Ambiente/ CONPAM, Sebrae- Ce, Funarte, Coelce, Chesf, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Caixa Econômica, MPX - Usina Solar de Tauá, Prefeitura de Tauá, IPHAN, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Ceará, Museu de Arqueologia de Xingó - Sergipe, Fundação Casa Grande e Assembléia Legislativa do Ceará apoiam a execução de projetos e ações que fazem parte do escopo da instituição.

Alguns Projetos da Fundação:

- Seminário: “Construindo a Governança Ética e Democrática para um Desenvolvimento Municipal Sustentável”, em parceria com a Fundação Konrad Adenauer e a Prefeitura Municipal de Tauá;
- Projeto Olho N’água em parceria com a Sinapse Consultoria;
- Mapeamento Cultural e Ambiental de Tauá para o UNICEF;
- I Workshop sobre Turismo Científico - Uma Opção para o Semi-árido, com 280 participantes;
- II Workshop sobre Turismo Científico – Uma Opção Sustentável para o Semi-árido, com 250 participantes;
- I Festival Nordestino de Violeiros e Cantadores;
- Campanhas de Educação Ambiental nas escolas municipais;
- III Encontro Nordestino de Museus em parceria com o Museu de Arqueologia do Xingó – MAX, SEBRAE, CHESF, Prefeitura Municipal, IPHAN, BNB, BB,

Assembléia Legislativa e Governado Estado;

- Exposição Intinerante “Xingó, 9000 Anos de Ocupação Humana”;
- Exposição “Tauá - Dois Séculos de História”, com visita de 1973 pessoas;
- Curso “Ação Educativa no Museu” em parceria com o Museu de Tauá;
- Semana do Meio Ambiente, com uma Mesa Redonda sobre a Sustentabilidade Ambiental no Desenvolvimento do Turismo Regional, com participação da SETUR, SEMACE, IBAMA, DNPM e PMT;
- Articulação e acompanhamento da missão chinesa para implantação da Usina Solar em Tauá;
- Levantamento dos “Olhos d’água” (fontes naturais), com análise físico-química e georeferenciamento, com publicação dos resultados, já em 2ª edição;
- Pesquisa sobre a pecuária de médio porte da região em parceria com o SEBRAE-CE;
- Exposição Intinerante: Testemunhos da Paleontologia e Arqueologia na Região dos Inhamuns;
- Comemoração dos 50 anos da Casadelas Américas-Cuba;
- Recolhimento de material paleontológico encontrado em Baixa Funda, distrito de Marrecas, com posterior datação na Universidade de Toronto no Canadá de 4.410 A.P. (antes do presente) e do presente 1950;
- Mapeamento dos sítios arqueológicos, com descrição técnica, georeferenciamento e plotagem em mapa - Projeto Mata Branca;

- Realização do Curso de Formação de Agentes Patrimoniais com instrutores da UECE, do IPHAN e do DNPM, com 120 horas/aula e 30 participantes;
- Seminários sobre História Oral – Projeto Cultura Agropastoril de Tauá – no Liceu de Tauá Lili Feitosa, em parceria com os Agentes Patrimoniais;
- Ponto de Cultura – realização de diversas oficinas e saraus litero-musical;
- Formação de Agentes Ambientais e Patrimoniais com 120 hora/aula e 40 participantes – Projeto Mata Branca;
- Exposição Mulheres... Histórias... Memórias... Lançamento de livros.
- Seminário Inhamuns: Identidade e Preservação Patrimonial, realizado nos municípios de Tauá, Arneiroz e Parambu;
- Lançamento do Catálogo do acervo do Museu Regional dos Inhamuns;
- Seminário Museu regional dos Inhamuns: Cultura e Cidadania;
- Caminhada ecológica ao serrote do Quinamuiú;
- I Sarau Lítero Musical Infantil - Construindo a Cidadania Cultural;
- Oficina História, Ética e Cidadania nas escolas municipais de Tauá;
- Exposição permanente Veredas de um Sertanejo;
- Lançamento do livro Um Tributo a Joaquim de Castro Feitosa, fundador da Fundação Bernardo Feitosa;
- Reforma, restauração e organização do acervo da Biblioteca Joaquim de Castro Feitosa.

Mensagem da Presidente

A Fundação Bernardo Feitosa tem 25 anos de existência e ação, completados a 02 de fevereiro de 2017. Sendo ela a guardiã e mantenedora do Museu Regional dos Inhamuns, nada mais coerente do que a apresentação e divulgação do seu acervo fruto da formação de uma coleção particular durante aproximadamente 60 anos e doada por Joaquim de Castro Feitosa, Maria Dolores de Andrade Feitosa e seus filhos para constituir o patrimônio da referida Fundação.

Pelo contexto vemos a qualidade e a diversidade das peças do Museu que contam a Pré

-história e a História da Região dos Inhamuns, passando por sua Mega Fauna, seus Índigenas, sua Colonização e sua Estabilização Econômica que formou uma Aristocracia Rural e sua Memória Religiosa e Popular.

Hoje, não se concebe tal potencial somente preservado e exposto, há que ser utilizado num empreendedorismo cultural que gere suporte financeiro para si e trabalho remunerado para muitos.

Agradecemos a todos os sócios, as entidades, às autoridades e à população que vêm possibilitando o desempenho das ações executadas com sucesso e sua manutenção e principalmente à equipe dedicada e voluntária que tornou este sonho possível.

Tauá, novembro de 2017.

Maria Dolores de Andrade Feitosa

Presidente da Fundação Bernardo Feitosa







UMA TARDE NO MUSEU

CIÊNCIA E ENCANTAMENTO

1º edição

Tauá - Ceará



Tauá | Ceará

Tauá situa-se na parte sudoeste do estado do Ceará às margens da rodovia BR 020 distante 340 km da capital do estado, Fortaleza. A população total do município é de 55.755 habitantes, de acordo com a última estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuídos em 4.018,19 km², resultando em uma densidade demográfica em torno 13,90 hab./km².



Tauá possui infraestrutura e serviços urbanos com oferta de hotéis, restaurantes, espaços de lazer, universidades, escolas, aeroporto, transporte terrestre regular e comércio diversificado. O município é polo indutor de políticas públicas relacionadas aos setores educacionais, ambientais e culturais em toda a região dos Inhamuns.

As características climáticas semiáridas e áridas incidentes no território tauaense definem uma paisagem fortemente influenciada pelos aspectos geoambientais tais como: rochas, minérios, relevo, solos, clima, águas superficial e subterrânea (Geodiversidade), compondo o Bioma Caatinga.

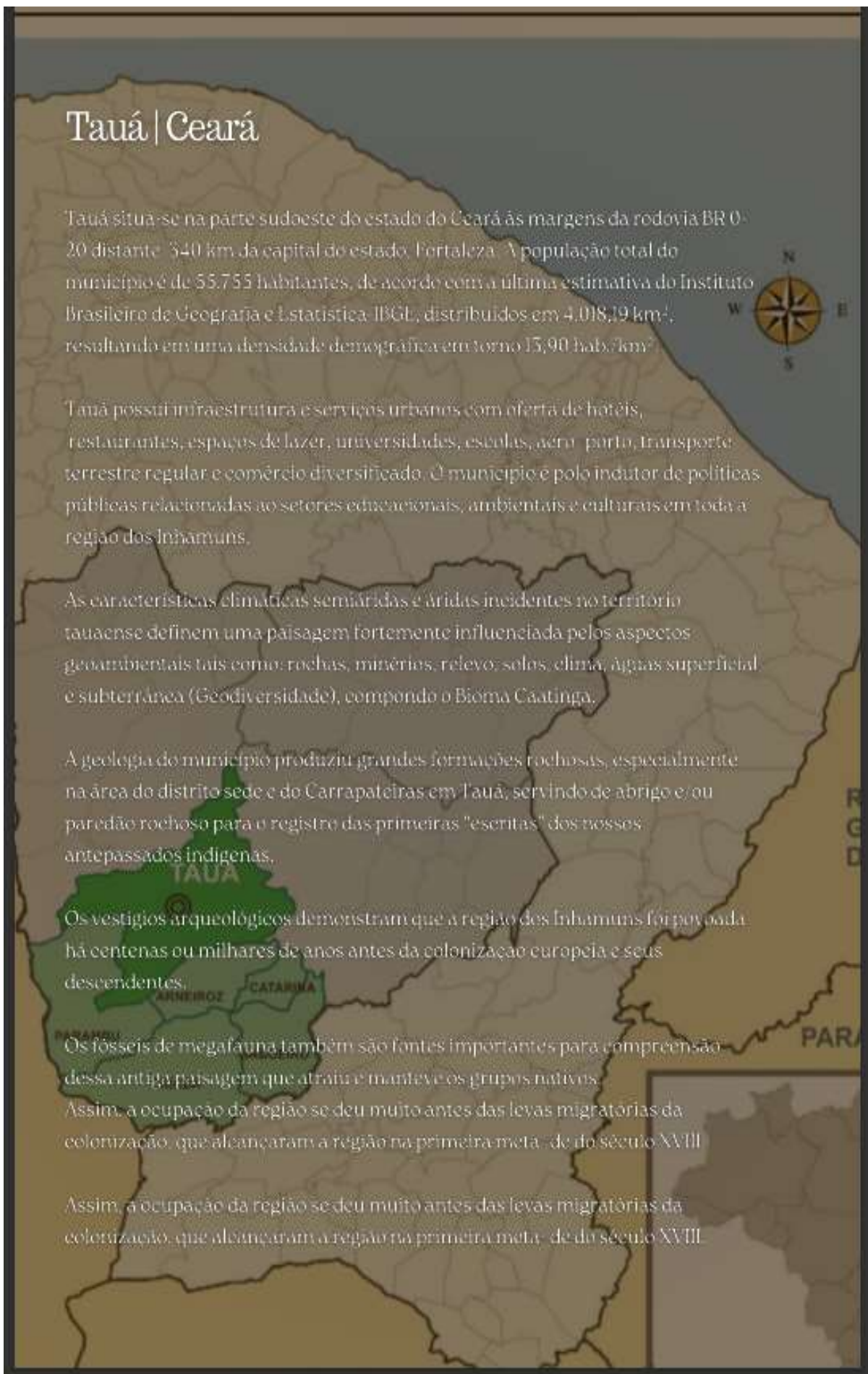
A geologia do município produziu grandes formações rochosas, especialmente na área do distrito sede e do Carrapateiras em Tauá, servindo de abrigo e/ou paredão rochoso para o registro das primeiras "escritas" dos nossos antepassados indígenas.

Os vestígios arqueológicos demonstram que a região dos Inhamuns foi povoada há centenas ou milhares de anos antes da colonização europeia e seus descendentes.

Os fósseis de megafauna também são fontes importantes para compreensão dessa antiga paisagem que atraiu e manteve os grupos nativos.

Assim, a ocupação da região se deu muito antes das levas migratórias da colonização, que alcançaram a região na primeira metade do século XVIII.

Assim, a ocupação da região se deu muito antes das levas migratórias da colonização, que alcançaram a região na primeira metade do século XVIII.



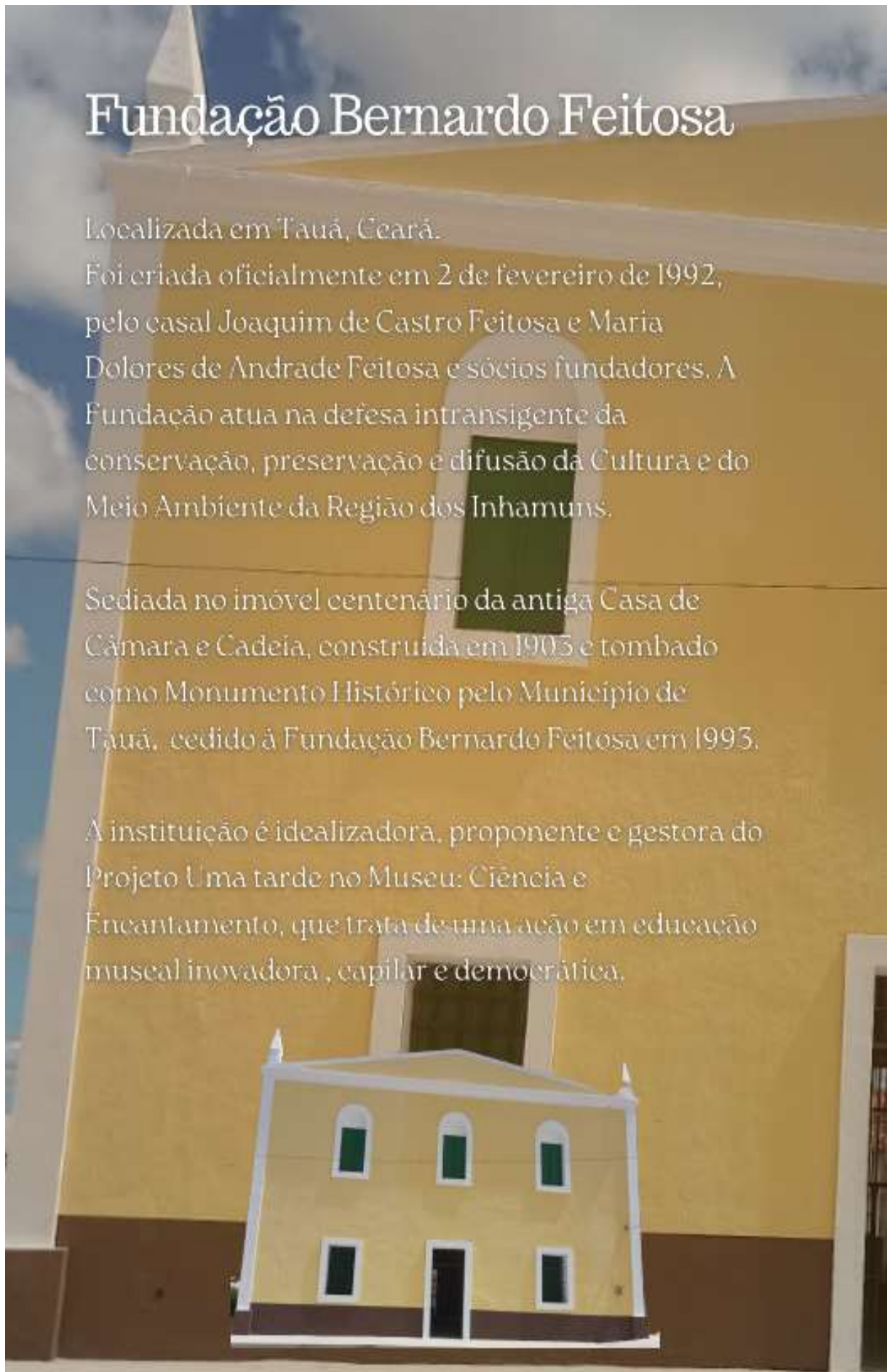
Fundação Bernardo Feitosa

Localizada em Tauá, Ceará.

Foi criada oficialmente em 2 de fevereiro de 1992, pelo casal Joaquim de Castro Feitosa e Maria Dolores de Andrade Feitosa e sócios fundadores. A Fundação atua na defesa intransigente da conservação, preservação e difusão da Cultura e do Meio Ambiente da Região dos Inhamuns.

Sediada no imóvel centenário da antiga Casa de Câmara e Cadeia, construída em 1905 e tombado como Monumento Histórico pelo Município de Tauá, cedido à Fundação Bernardo Feitosa em 1993.

A instituição é idealizadora, proponente e gestora do Projeto Uma tarde no Museu: Ciência e Encantamento, que trata de uma ação em educação museal inovadora, capilar e democrática.



o projeto

Uma Tarde no Museu

A primeira edição do projeto Uma Tarde no Museu: Ciência e Encantamento, realizado no município de Tauá - Ceará, pela Fundação Bernardo Feitosa, com a participação de 360 alunos de quatro escolas da sede do município e uma da zona rural possibilitou a vivência e afruição dos alunos com a Paleontologia, a Arqueologia e a História em junho de 2023.

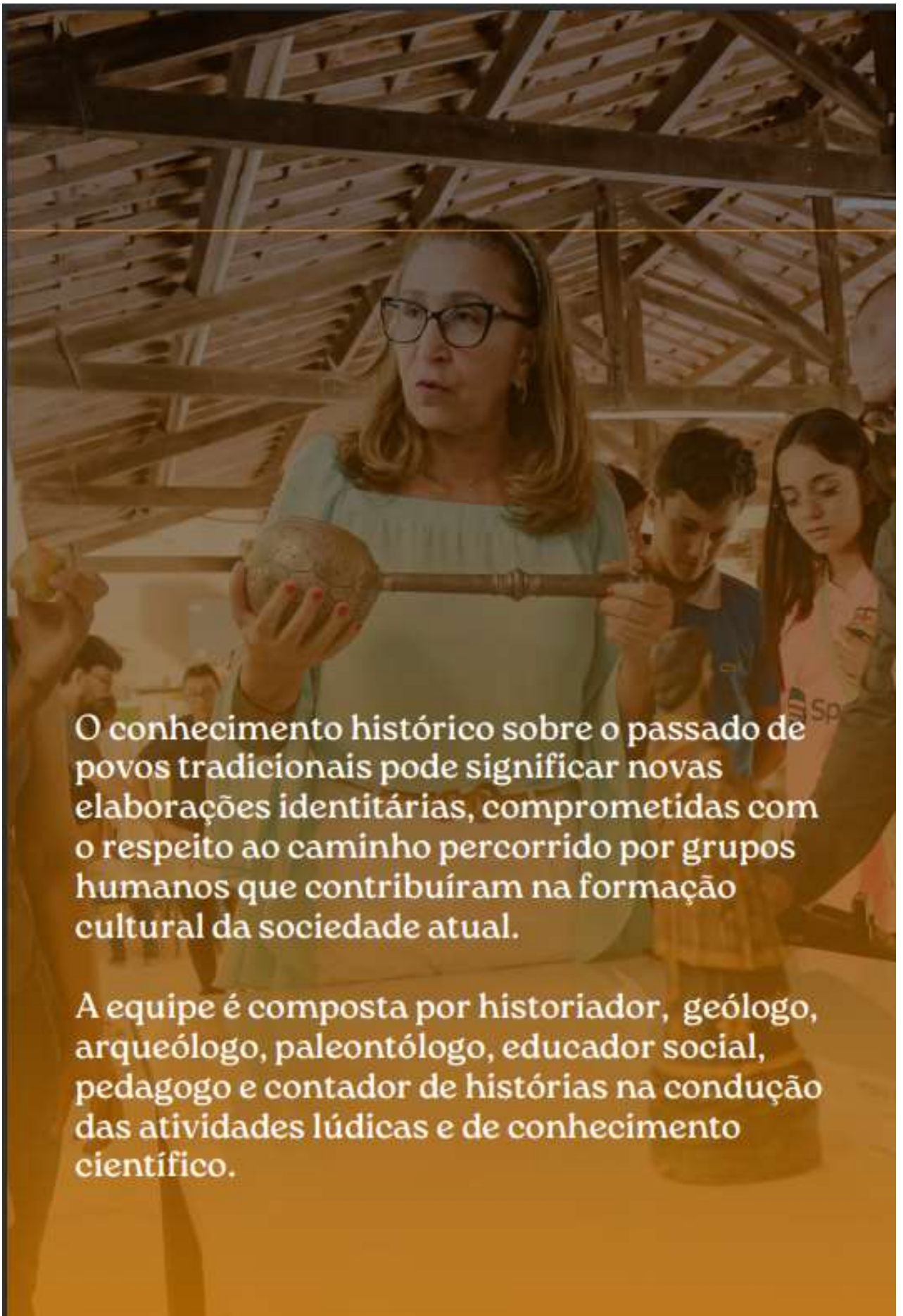
O contato com essas disciplinas proporciona um melhor entendimento da história da vida na Terra e como os seres humanos evoluíram e se relacionaram entre si e com o ambiente ao longo do tempo. Isso pode ser útil em muitas áreas, incluindo saúde, genética, cultura e paisagem.

O estudo dos artefatos antigos contribui para os arqueólogos aprenderem sobre o desenvolvimento tecnológico, usos das paisagens e vegetais, e rituais, por exemplo. Sendo útil para um melhor entendimento do mundo ao nosso redor, para demonstrar nossas heranças e para ajudar a preservar a história para as gerações futuras.

Objetivo

A ideia basilar e o objeto principal desta primeira edição do projeto Uma Tarde no Museu é proporcionar a fruição cultural e inserção dos estudantes em um espaço diverso de conhecimento, contemplação e socialização, incentivando o empoderamento, a autoestima e o protagonismo juvenil.

No tocante ao conhecimento, entendimento e percepção, o projeto foca em como a presença indígena nessas terras contribuiu para a formação da nossa sociedade, a partir de influências recebidas dos diferentes ciclos migratórios, bem como na presença da megafauna na pré-história da região, há cerca de 10 a 12 milhares de anos.



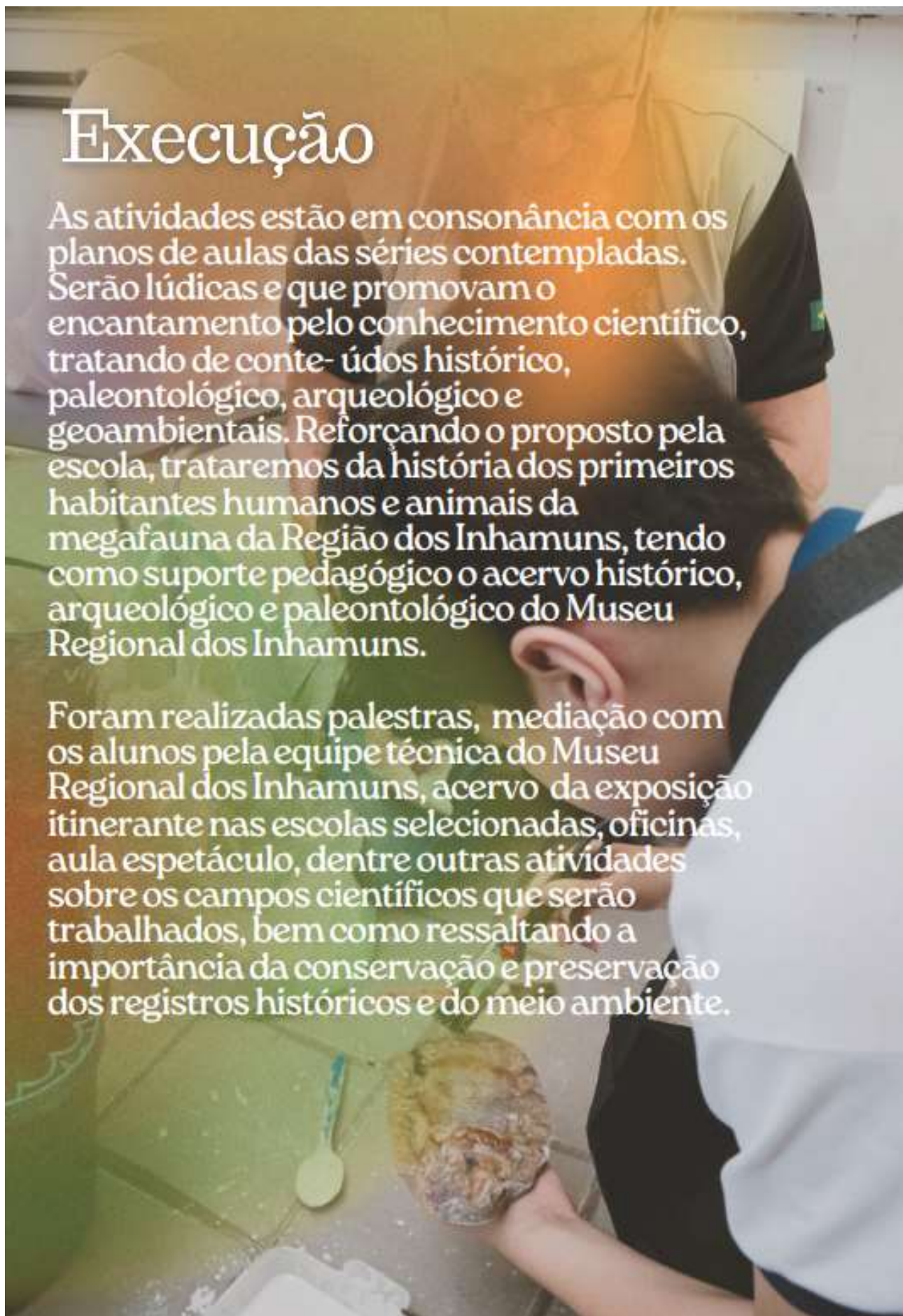
O conhecimento histórico sobre o passado de povos tradicionais pode significar novas elaborações identitárias, comprometidas com o respeito ao caminho percorrido por grupos humanos que contribuíram na formação cultural da sociedade atual.

A equipe é composta por historiador, geólogo, arqueólogo, paleontólogo, educador social, pedagogo e contador de histórias na condução das atividades lúdicas e de conhecimento científico.

Execução

As atividades estão em consonância com os planos de aulas das séries contempladas. Serão lúdicas e que promovam o encantamento pelo conhecimento científico, tratando de conteúdos histórico, paleontológico, arqueológico e geoambientais. Reforçando o proposto pela escola, trataremos da história dos primeiros habitantes humanos e animais da megafauna da Região dos Inhamuns, tendo como suporte pedagógico o acervo histórico, arqueológico e paleontológico do Museu Regional dos Inhamuns.

Foram realizadas palestras, mediação com os alunos pela equipe técnica do Museu Regional dos Inhamuns, acervo da exposição itinerante nas escolas selecionadas, oficinas, aula espetáculo, dentre outras atividades sobre os campos científicos que serão trabalhados, bem como ressaltando a importância da conservação e preservação dos registros históricos e do meio ambiente.







EEF Joaquim Pimenta



EEF Dondon Feitosa



EEF Pedro Pedrosa de
Castro Castelo - Distrito
de Carrapateira*



*EEF Maria do Livramento
Barreto da Costa Leitão*



EEF Tereza Aragão Serra



Encerramento



Aula espetáculo

HISTÓRIAS DE ONTEM QUE O VENTO ME CONTA HOJE

Histórias de ontem que o vento me conta hoje é um espetáculo ceno-poético-musical voltado para o universo infanto-juvenil que traz, de forma lúdica e pedagógica, histórias, mitos e lendas do Sertão dos Inhamuns. O objetivo desse espetáculo é despertar nas crianças, adolescente e jovens que frequentam a rede pública de ensino, o respeito e o interesse pelo patrimônio histórico, material e imaterial, dessa região com importância central para a historiografia cearense.

Ficha Técnica

Robson Cavalcante - Texto, direção e atuação cênica

Marcos Harun - Interpretação Musical/voz

Alex Furtado | -Interpretação Musical/voz e guitarra

Sam Silva - Interpretação musical/voz e percussão

Equipe Técnica

Alane Vale Farias - Consultora

Artur Andrade - Professor Paleontólogo

Fátima Feitosa - Geóloga

Glicia Gadelha - Produtora Cultural

Helena Simão - Assistente Técnico

Henrique Baima - Designer Gráfico

Igor Pedrosa - Professor Arqueólogo

Milena Gonçalves - Assistente Técnico

Salete Vale - Pedagoga e Curadora

Presidente

Fátima Lúcia de Andrade Feitosa

Vice-Presidente

Francisca Gonçalves Sobrinha

Presidente do Conselho Diretor

Francisco Antônio de Lima Paixão

Membros Efetivos do Conselho Diretor

Vilanir Gonçalves Pereira

Valdenor Neves Feitosa

Membros Suplentes do Conselho Diretor

Joaquim de Castro Feitosa Neto; Luiz Osório Loiola

Gonçalves e Vânia Maria Pinheiro de Oliveira

Curadora

Salete Vale Farias

Tesoureiro

Francisco de Assis Barroso de Souza

Elaboração Técnica : Fátima Feitosa | Designer : Laura Ramirez

Realização



Patrocínio



Parceiros

SECEM
Secretaria de Cultura
Turismo e lazer

SEME
Secretaria
da Educação



Apoio Cultural



Apoiadores



Este projeto é apoiado pela
Secretaria da Cultura do
Estado do Ceará
Avenida Almeida Lima, 1000 - Fortaleza - CE

Produção





FOLDER UMA TARDE NO MUSEU



UMA TARDE NO MUSEU

CIÊNCIA E ENCANTAMENTO

1ª Edição



FUNDAÇÃO BERNARDO FEITOSA
Museu Regional dos Inhamuns

Tauá - Ceará

Fundação Bernardo Feitosa e Museu Regional dos Inhamuns

A Fundação Bernardo Feitosa é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Ponto de Cultura, localizada em Tauá, Ceará. Foi criada oficialmente em 2 de fevereiro de 1992, pelo casal Joaquim de Castro Feitosa e Maria Dolores de Andrade Feitosa e sócios fundadores. A Fundação atua na defesa intransigente da conservação, preservação e difusão da Cultura e do Meio Ambiente da Região dos Inhamuns.

Abriga, guarda e mantém o **Museu Regional dos Inhamuns**, além da Biblioteca Joaquim de Castro Feitosa, o Setor de Informações Ambientais - Sala Verde, e o Memorial Joaquim de Castro Feitosa, em parceria com a Prefeitura Municipal de Tauá.



Joaquim de Castro Feitosa e Maria Dolores de Andrade Feitosa em frente ao prédio da Fundação Bernardo Feitosa em Tauá.

Sediada no imóvel centenário da antiga Casa de Câmara e Cadeia, construída em 1903 e tombado como Monumento Histórico pelo Município de Tauá, foi cedido à Fundação Bernardo Feitosa desde 1993.

O acervo museológico conta com fósseis oriundos da região dos Inhamuns e do Cariri, artefatos arqueológicos líticos e cerâmicos, objetos representativos da Civilização do Couro e Arte Sacra, dentre outros.

A instituição é idealizadora, proponente e gestora deste projeto, que trata de uma ação em educação museal inovadora e democrática.



Introdução



UMA TARDE NO
MUSEU
CIÊNCIA E ENCANTAMENTO

O projeto **Uma Tarde no Museu: Ciência e Encantamento**, a ser realizado no município de Tauá – Ceará, pela Fundação Bernardo Feitosa, possibilita a vivência dos participantes com a Paleontologia, a Arqueologia e a História.

O contato com essas disciplinas proporciona um melhor entendimento da história da vida na Terra e como os seres humanos evoluíram e se relacionaram entre si e com o ambiente ao longo do tempo. Isso pode ser útil em muitas áreas, incluindo saúde, genética, cultura e paisagem.

O estudo dos artefatos antigos contribui para os arqueólogos aprenderem sobre o desenvolvimento tecnológico, usos das paisagens e vegetais, e rituais, por exemplo. Sendo útil para um melhor entendimento do mundo ao nosso redor, para demonstrar nossas heranças e para ajudar a preservar a história para as gerações futuras.

Aspectos gerais da História e Geografia da região dos Inhamuns

Os vestígios arqueológicos demonstram que a região dos Inhamuns foi povoada há centenas ou milhares de anos antes da colonização europeia e seus descendentes.

Os fósseis de megafauna também são fontes importantes para compreensão dessa antiga paisagem que atraiu e manteve os grupos nativos.

Assim, a ocupação da região se deu muito antes das levadas migratórias da colonização, que alcançaram a região na primeira metade do século XVIII.

Anteriormente, por volta das décadas de 1680-1690, o povoamento do interior do Ceará, notadamente Icó e imediações, se deu através de Sesmarias, que eram terras doadas pela Coroa portuguesa a alguns colonos, conhecidos como "homens do Rio São Francisco".

Os portugueses aqui chegados encontraram recursos naturais atrativos para sua economia. Antes deles, viviam nos Inhamuns diversos grupos indígenas, sendo especialmente registrados na historiografia recente, os Jucás e Jenipapos, conhecidos por sua bravura na defesa do seu território e cultura. Desses grupos, ou de seus antepassados, herdamos a arte rupestre produzida nos matações às margens dos nossos rios, como o Carrapateiras, assim como vários nomes de localidades na nossa região.

Os primeiros colonizadores dominados pelo espírito de aventura e seduzidos pelas excepcionais condições de pastoreio se instalaram na Região dos Inhamuns, especificamente onde hoje está localizado o Cococi, que na língua tupi significa *coco pequeno*.

Vários confrontos entre as famílias que ocupavam a região, como os Feitosas e os Montes, Araújo e Macieis, os Viriatos e Calangos e os Cunhas e Patacas foram desenhando geográfica e antropológicamente a Região dos Inhamuns.

Com a emancipação do Estado do Ceará, em 1799, surge a necessidade de povoar o sertão, ainda pouco habitado, quando os pequenos núcleos populacionais existentes foram elevados a vilas, tendo Tauá alcançando essa condição em maio de 1802, em pleno sertão dos Inhamuns.

Ceará / Tauá - Posições Geográficas - Dimensões e Limites



Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Quanto aos aspectos geográficos, Tauá situa-se na parte sudoeste do estado do Ceará. O município localiza-se a 340 km de Fortaleza, tendo como acesso principal a rodovia BR-020. A população total do município é de 55.755 habitantes, de acordo com a última estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, distribuídos em 4.018,19 km², resultando em uma densidade demográfica em torno 13,90 hab./km².

Tauá possui infraestrutura e serviços urbanos com oferta de hotéis, restaurantes, espaços de lazer, universidades, escolas, aeroporto, transporte terrestre regular e comércio diversificado.

As características climáticas semiáridas e áridas incidentes no território tauaense definem uma paisagem fortemente influenciada pelos aspectos geoambientais tais como: rochas, minérios, relevo, solos, clima, águas superficial e subterrânea (Geodiversidade), compondo o Bioma Caatinga.

A geologia do município produziu grandes formações rochosas, especialmente na área do distrito sede e do Carrapateiras em Tauá, servindo de abrigo e/ou paredão rochoso para o registro das primeiras "escritas" dos nossos antepassados indígenas.



Montão na localidade de Torre, Distrito de Carrapateiras. Foto: Jorge Huan

Projeto Uma Tarde no Museu: Ciência e Encantamento

OBJETIVO

A ideia basilar e o objeto principal desta primeira edição do projeto *Uma Tarde no Museu* é proporcionar a fruição cultural e inserção dos estudantes em um espaço diverso de conhecimento, contemplação e socialização, incentivando o empoderamento, a autoestima e o protagonismo juvenil.

No tocante ao conhecimento, entendimento e percepção, o projeto foca em como a presença indígena nessas terras contribuiu para a formação da nossa sociedade, a partir de influências recebidas dos diferentes ciclos migratórios, bem como na presença da megafauna na pré-história da região, há cerca de 10 a 12 milhares de anos.

O conhecimento histórico sobre o passado de povos tradicionais pode significar novas elaborações identitárias, comprometidas com o respeito ao caminho percorrido por grupos humanos que contribuíram na formação cultural da sociedade atual.

Inicialmente, nosso público-alvo é contemplado pelas crianças e jovens dos bairros Alto Brilhante, Bezerra e Souza e Planalto dos Colibris, e do Distrito de Carrapateiras, que estejam frequentando do 6º a 9º ano do Ensino Fundamental e Médio.

A equipe é composta por historiador, arqueólogo, paleontólogo, educador social, pedagogo e contador de histórias na condução das atividades lúdicas e de conhecimento científico.

Período: maio a junho de 2023

ESCOLAS SELECIONADAS

- EEF Pedro Pedrosa de Castro Castelo - Distrito de Carrapateira*
- EEF Dondon Feitosa - Bairro Planalto dos Colibris - Sede
- EEF Joaquim Pimenta - Bairro Alto Brilhante - Sede
- EEF Maria do Livramento Barreto da Costa Leitão - Sede
- EEF Tereza Aragão Serra - Sede

As primeiras atividades serão realizadas no Distrito de Carrapateiras, e as seguintes na sede do Município de Tauá.

ATIVIDADES

As atividades estão em consonância com os planos de aulas das séries contempladas. Serão lúdicas e que promovam o encantamento pelo conhecimento científico, tratando de conteúdos histórico, paleontológico, arqueológico e geoambientais. Reforçando o proposto pela escola, trataremos da história dos primeiros habitantes humanos e animais da megafauna da Região dos Inhamuns, tendo como suporte pedagógico o acervo histórico, arqueológico e paleontológico do Museu Regional dos Inhamuns.

Serão realizadas palestras, mediação com o acervo histórico da instituição, oficinas, aula espetáculo, dentre outras atividades sobre os campos científicos que serão trabalhados, bem como ressaltando a importância da conservação e preservação dos registros históricos e do meio ambiente.

- **Arqueologia:** as atividades tratarão da importância desta ciência interdisciplinar e de demonstrar como ela atua para compreender o passado, com ou sem escrita, através da cultura material e suas relações espaciais, estratigráficas e corpo teórico.
- **Paleontologia:** os estudantes terão acesso aos períodos geológicos, com seus os fósseis, como foram formados, como os animais da megafauna viveram, como eles eram, como era o meio ambiente onde viveram.
- **Geoambiente:** será elucidado em que condições ambientais e geológicas esses seres humanos e a megafauna viveram.

CONCEITOS

ARQUEOLOGIA - Se define como estudo dos vestígios materiais do passado dos seres humanos. Disciplina científica cujo objetivo é o de conhecer as sociedades do passado e as suas dinâmicas através dos objetos e contextos arqueológicos.

Quanto ao tempo, a arqueologia pode ser pré-histórica, proto-histórica, histórica, contemporânea etc. Quanto ao espaço, urbana, subaquática, nas cavernas, etc.

ARTE RUPESTRE - São grafismos pintados ou gravados em paredes rochosas, em blocos tombados ou matacões. A maioria dessas manifestações não pretendia ser obra de arte, mas transmitir informações, tais como fazem os sinais de trânsito, as bandeiras e as letras organizadas numa mensagem.

ARTE SACRA – É o conjunto de manifestações artísticas relacionadas à religiosidade, representada por pinturas, esculturas, música, vestimenta e utensílios.

CIVILIZAÇÃO DO COURO - Período da história em que a atividade pecuária foi exercida para a promoção do desenvolvimento do sertão cearense.

"Do couro era a porta das cabanas, o rude leite aplicado ao chão duro e mais tarde a cama para os partos; de couro todas as cordas, a borracha para carregar água, o mocó ou alforja para levar comida, a maca para guardar roupa, a mochila para milhar cavalo, a peia para prendê-lo em viagem... as roupas para entrar no mato."

Capistrano de Abreu

FÓSSEIS - São objetos ou estruturas importantes para a compreensão da história natural do planeta. Os fósseis são remanescentes de extintas formas de vida, climas e eventos que ficaram registrados em forma de rochas ou outras marcas geológicas, como pegadas de animais, árvores petrificadas ou partes mineralizadas de antigos ossos desses animais da megafauna.

GEOAMBIENTAL - Refere-se às condições geológicas, aos atributos do relevo, condições climáticas, solo, vegetação e a atividade humana.

MEGAFAUNA - São os animais de grandes proporções. Mais especificamente, descreve os animais terrestres pouco maiores do que um ser humano que, em geral, não são domesticados, que habitaram a região há cerca de 10 mil anos, como a preguiça gigante (*Eremotherium laurillardii*), mastodonte (*Haplomastodon* sp), toxodonte (*Toxodon platensis*) e tatu gigante (gliptodonte).

PALEONTOLOGIA - É a ciência que estuda os ambientes, climas, animais e vegetais extintos. A biodiversidade atual é apenas uma pequena parcela de todas as espécies de animais, plantas e microorganismos que já habitaram os continentes e oceanos ao longo do tempo e que são herdeiros desse passado mais antigo.

ERA GEOLÓGICA - Eras geológicas correspondem a intervalos de tempo, na escala do tempo geológico, que identificam uma série de transformações e eventos que ocorreram durante a formação e evolução do planeta Terra. Cada era geológica é subdividida em períodos, e a transição de uma era para a outra é marcada por fenômenos extremos ou de grande magnitude para o planeta como um todo, a exemplo das extinções em massa e da formação de um super continente.

PALEONTOLOGIA E ARQUEOLOGIA NO ACERVO DO MUSEU REGIONAL DOS INHAMUNS



Fragmentos fossilizados de *Freigaysia gigas* (Goniatheon -auriferus), São Francisco Iguaçu do Bateiro, Tatuá-CE, 4.410 anos.



Partes de plantas fossilizadas, Bacia do Araripe (Formação Santana), 113 Ma.



Peixe fossilizado em conchópia calcária, Bacia do Araripe (Formação Santana), cerca de 113 Ma.



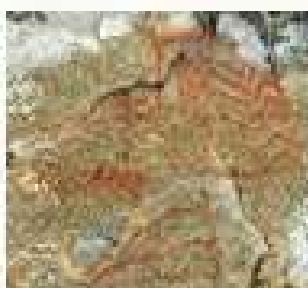
Terço de uma lamécula indígena, Bacia São-CE



Pédo e molo, Serra da Ilhéus



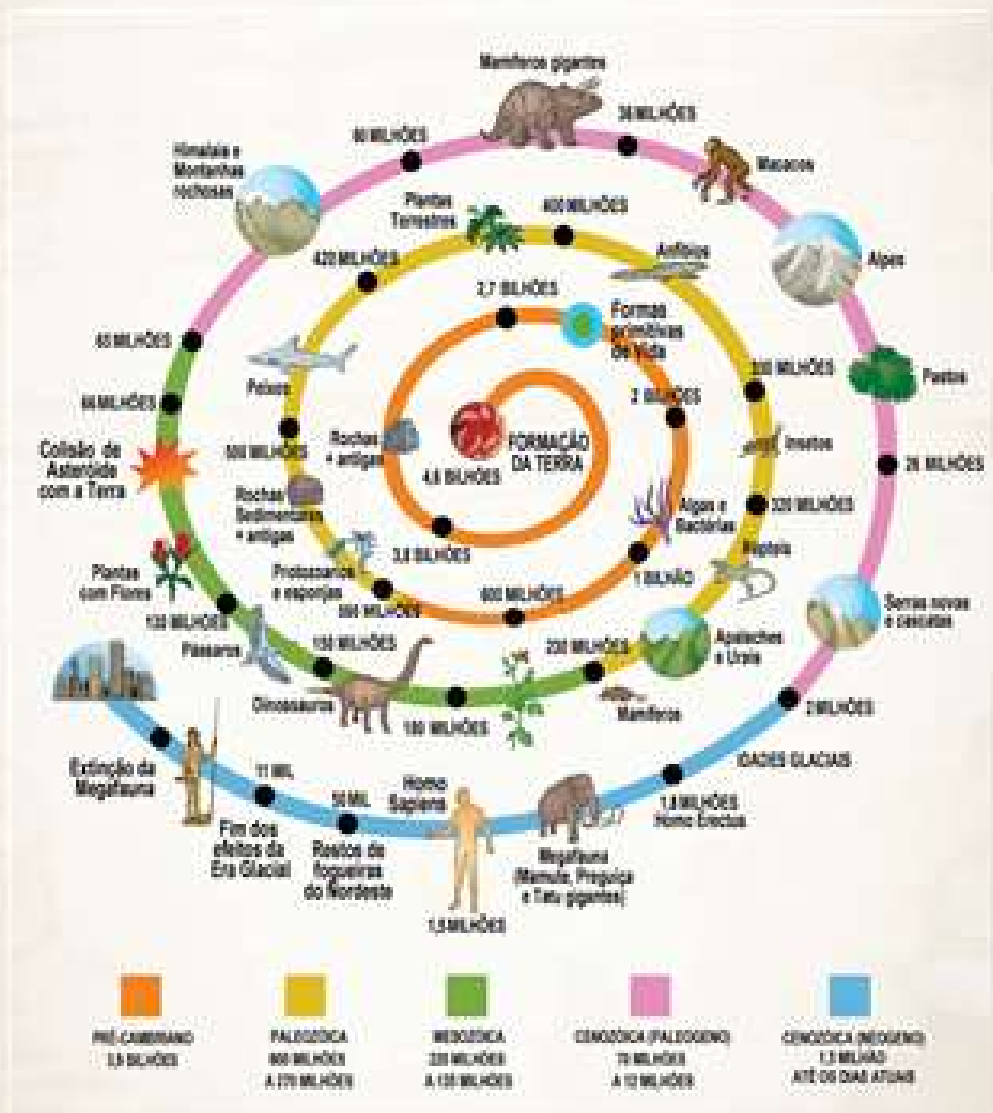
Lágrimas de machado, Tatuá-CE



Na foto Paleontológica Caldeirão (foto à esquerda), em Jataí, município de Caracara, foram encontradas fósseis de partes de um tipo de megaflores (ferozitas, são o tipo de gigante) de um São Francisco Iguaçu (foto à direita) ao longo do Rio Caracarátilas, Jataí. Também foram encontrados de Araripe, que também a mesma espécie de gigante encontrada na região.

PRÉ-HISTÓRIA - É um termo polêmico, mas vulgarmente utilizado para dar conta do recorte temporal que inicia com o surgimento do homem até a invenção ou chegada da escrita, que varia em função do lugar.

ERAS, PERÍODOS E ÉPOCAS GEOLÓGICAS



Elaboração e adaptação: Fabiana Felício e Henrique Barão

ERA	PERÍODO	PRINCIPAIS ETAPAS	
CENOZÓICO 65 milhões de anos até os dias atuais	Paleogeno*	Desenvolvimento do Homem	
	Neogeno*	Desenvolvimento dos Mamíferos (at. a. a.)	
MESOZÓICO entre entre 230 milhões a 65 milhões	Cretáceo	Idade dos Répteis (145 a. a.)	Plantas com flores
	Jurássico		Pássaros e mamíferos
	Triássico		Domínio dos dinossauros
PALEOZÓICO entre 542 a 230 milhões de anos	Permiano	Idade dos Anfíbios	Reservas de carvão
	Carbonífero		
	Devoniano	Idade dos Peixes	Primeiros insetos e plantas terrestres
	Siluriano		
	Ordoviciano	Idade dos Vertebrados (541 a. a.)	Primeiros peixes, domínio dos trilobites, primeiros seres
	Cambriano		
PRÉ-CÂMBRICO cerca de 4,6 bilhões de anos até 542 milhões de anos	Proterozóico	2.800 M. a.	Primeiros seres
	Arcaico	4.600 M. a.	Fase cósmica da Terra

* Paleogeno: nova denominação do Período Terciário; | * Neogeno: nova denominação do Período Quaternário

Bibliografia

O Brasil Antes das Brasileiras - André Prous

Dicionário de Historiadores Portugueses - João Capistrano de Abreu

Potencialidades Turística da Região dos Inhamuns - Taud-CE

Dissertação de Mestrado - Fátima Lúcia de Andrade Feitosa

Catálogo do Museu Regional dos Inhamuns - Fundação Bernardo Feitosa

O Eco - Jornalismo Ambiental

Sites consultados

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/eras-geologicas.htm>

<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/9371>

<https://www.infoescola.com/geografia/era-mesozoica/>

www.arqueologiaeprehistoria@gmail.com

www.brasilescola.uol.com.br; www.cprm.gov.br



UMA TARDE NO MUSEU

CIÊNCIA E ENCANTAMENTO

1ª Edição

Realização / Coordenação

Fátima de Andrade Feitosa

Geóloga com especialização em museus

Revisão

Alane Vale Farias

Historiadora e mestre em Sociologia

José Artur Ferreira Gomes de Andrade

Geólogo e Paleontólogo

Igor Pedroza

Arqueólogo e Historiador

Paulo César Silva

Historiador

Salete Vale

Pedagoga, Curadora do Museu Regional dos

Inhamuns, Presidente do Conselho do Patri-

mônio de Tauá

Ângela Marinho

Jornalista

Design / Diagramação

Henrique Baima

Produção do Projeto

Glícia Gadelha

Realização:



Patrocínio:



Parceiros:



Proteção:



Apoio Técnico:



Apoio Cultural:

Este projeto é apoiado pela
Secretaria da Cultura do
Estado do Ceará
Lei nº 8.802 de 17 de abril de 2002

